



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem:
autonomia e processo de cuidar**

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0963-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.632231001</p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


CAPÍTULO 1 1**A ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS
PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Jucielly Oliveira do Vale
Felipe de Sousa Moreiras
Érida Zoé Lustosa Furtado
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Jardilson Moreira Brilhante
Luciana Stanford Balduino
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Maryanne Marques de Sousa
Lanysbergue de Oliveira Gomes
Letícia Lacerda Marques
Anna Karolina Lages de Araújo
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310011>

CAPÍTULO 2 10**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A
PACIENTES EM SEPSE NO PERÍODO NEONATAL**

Andreza Andrade Alencar
Luiz Carlos Martins Monte
Yasmim Higino de Almeida
Graziela da Silva Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310012>


CAPÍTULO 324**AS CONSEQUÊNCIAS DA AMAMENTAÇÃO PARA A MÃE NA VISÃO
DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO CRÍTICA FUNDAMENTADA EM
BIBLIOGRAFIAS**

Anna Bárbara Oliveira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310013>

CAPÍTULO 432**O USO DAS BOAS PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PRESTADAS ÀS MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS, DURANTE O
PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19**


Fabiane de Deus dos Santos
Jeane Costa Martins
Larissa Cristina Ramires Teles
Graziela da Silva Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310014>

CAPÍTULO 546**CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE**


SAÚDE DA FAMÍLIA

João Paulo Assunção Borges
 Janaína Maria da Silva
 Geovanna Ingrid Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310015>


CAPÍTULO 660**LUDICIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA: ATUAÇÃO DE VISITADORAS DO PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR**

Francielle Dutra da Silva
 Larissa Pereira Righi da Silva
 Juliana Casarotto
 Juliana Silveira Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310016>


CAPÍTULO 768**ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE NO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR - PIM**

Larissa Pereira Righi da Silva
 Francielle Dutra da Silva
 Lara Barbosa de Oliveira
 Maiany Mazuim de Bitencourt
 Juliana Silveira Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310017>


CAPÍTULO 876**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA NO PERÍODO DE 2004 A 2017**

Regiane Suelen Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310018>


CAPÍTULO 989**A IMPORTÂNCIA DA REDE CEGONHA E A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Íria Gabriele de Lima Batista
 Milena Pinheiro de Souza Melo
 Thaís da Costa Mota
 Silvani Vieira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322310019>

CAPÍTULO 10.....101**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA MINIMIZAÇÃO DOS DADOS RELACIONADOS AO USO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE**

Amanda Iorrana da Silva Barbosa
 Karla Nascimento Vaz Rebouças
 Nicole Machado de Moraes
 Lorena Campos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100110>

CAPÍTULO 11 114

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO PERÍODO CLIMATÉRICO

Marilene Silva de Oliveira

Andrea Dickie de Almeida Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100111>

CAPÍTULO 12..... 128

AÇÕES EXTENSIONISTAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Lairany Monteiro dos Santos

Andressa da Silveira

Juliana Traczinski

Francieli Franco Soster

Andréia Frank


Gabrielli Maria Huppés

Keity Laís Spielmann Soccol

Lara de Oliveira Mineiro

Douglas Henrique Stein

Tamara Probst

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100112>

CAPÍTULO 13..... 138

A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL NA CONCEPÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS


Thelma Spindola

Agatha Soares de Barros de Araújo

Laércio Deleon de Melo

Hugo de Andrade Peixoto

Milena Preissler das Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100113>

CAPÍTULO 14..... 153

A ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO SUS: UMA ABORDAGEM SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19

Maria Julia Araújo Silva

Pedro Henrique Soares Mouzinho

Wellison Laune Rodrigues

Lucianne de Jesus Silva Santiago


Thales Fernando Santos Sales

Paulo César Pereira Serejo

Sue Anne Vitoria Oliveira Garcia


Wellyson Fernando Costa Machado

Rafael Mondego Fontenele

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100114>

CAPÍTULO 15..... 163**COVID 19 - IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSISTENCIAIS DURANTE A PANDEMIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz
 Bianca de Lima Dias
 Manuely de Souza Soeiro
 Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100115>


CAPÍTULO 16..... 169**BIOSSEGURANÇA DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Célia Regina de Jesus Silva
 Aline Stefanie Siqueira dos Santos
 Marcia Luana Coelho da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100116>


CAPÍTULO 17..... 180**AValiação DA INCIDÊNCIA DE ACINETO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM**

Barbara Almeida Costa
 Emilly Carvalho Borges
 Flávia da Silva E Silva
 Ginarajadaça Ferreira dos Santos Oliveira
 Josiani Nunes do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100117>


CAPÍTULO 18..... 192**EDUCAÇÃO CONTINUADA: CURSO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Rafaela Bedin Bellan
 Denise Antunes de Azambuja Zocche
 Marcio Augusto Averbeck
 Carine Vendruscolo
 Leila Zanatta
 Arnildo Korb

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100118>

CAPÍTULO 19..... 201**RELAÇÃO SUPERVISIVA: CARATERÍSTICAS DO SUPERVISOR E DO SUPERVISIONADO**

Isabel Maria Ribeiro Fernandes
 Manuel Alves Rodrigues
 Sagrario Gómez Cantarino
 Ana Paula Macedo
 Wilson Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63223100119>

SOBRE O ORGANIZADOR	215
ÍNDICE REMISSIVO	216

COVID 19 - IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSISTENCIAIS DURANTE A PANDEMIA – REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 02/01/2023

Aline Lorena Oliveira da Cruz

Belém - PA
Universidade do Estado do Pará – UEPA
<http://lattes.cnpq.br/1030404401169935>

Bianca de Lima Dias

UNAMA – Universidade da Amazônia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/6875149674555220>

Manuely de Souza Soeiro

CESUPA – Centro Universitário do Estado do Pará
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/5596001042534574>

Talita Aparecida Barcelos da Silva

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/2739309711434357>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O século XXI vivencia a pandemia da COVID – 19, identificado o vírus em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China onde descobriu-se um novo vírus da família Coronavírus reconhecido pelo nome SARS COV 2 (Severe Acute Respiratory Syndrome – 2). Em março do ano de 2020,

a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou situação de pandemia mundial.

DESENVOLVIMENTO: A COVID – 19 se tornou um problema de saúde pública causando grande colapso mundial na rede hospitalar, considerada a doença que mais causou mortes e impactos psicológicos nos profissionais de saúde em 2020. Os enfermeiros assistenciais foram os profissionais mais expostos ao Sars Cov 2, estes, atuaram na linha de frente da assistência prestando cuidado a saúde e realizando gerenciamentos de crises sobre angústias vivenciadas nas unidades hospitalares, quanto estigma da doença, medo da morte, vivência em embates conflituosos, mudanças diárias intensas nos processos saúde e doença (Silva, et. al).

CONCLUSÃO: O enfermeiro foi considerado um dos profissionais protagonistas no processo de gerenciamento das unidades ofertando atendimento especializado. Estratégias foram realizadas desde o início da pandemia visando minimizar casos de contaminação, infecções cruzadas, otimizar atendimentos e gerenciar riscos.

REFERÊNCIAS: OLIVEIRA, et al. Principais medidas para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia de COVID-19. Revista Enfermagem em foco.

São Paulo, 2020. DANIELA, et. al. A gestão da enfermagem e a implantação das metas de segurança do paciente em uma unidade de emergência pública. Revista eletrônica Acervo saúde. São Paulo, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; COVID-19; Enfermagem; Segurança; Paciente.

COVID 19 - IMPLICATIONS FOR CARE RISK MANAGEMENT DURING THE PANDEMIC - LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: INTRODUCTION: The 21st century is experiencing the COVID-19 pandemic, the virus was identified in December 2019 in the city of Wuhan in China, where a new virus of the Coraonavirus family recognized by the name SARS COV 2 (Severe Acute Respiratory Syndrome - 2) was discovered. In March 2020, the WHO (World Health Organization) declared a global pandemic situation. **DEVELOPMENT:** COVID-19 has become a public health problem causing a major worldwide collapse in the hospital network, considered the disease that caused the most deaths and psychological impacts on health professionals in 2020. Assistant nurses were the professionals most exposed to Sars Cov 2, these acted on the front line of care, providing health care and managing crises about anxieties experienced in hospital units, regarding the stigma of the disease, fear of death, experiencing conflictual clashes, intense daily changes in the health and disease processes (Silva, et al). **CONCLUSION:** The nurse was considered one of the leading professionals in the management process of the units offering specialized care. Strategies have been implemented since the beginning of the pandemic to minimize cases of contamination, cross-infection, optimize care and manage risks. **REFERENCES:** OLIVEIRA, et al. Main measures for changing care processes during the COVID-19 pandemic. Magazine Nursing in focus. São Paulo, 2020. DANIELA, et. al. Nursing management and the implementation of patient safety goals in a public emergency unit. Electronic magazine Health collection. São Paulo, 2021.

KEYWORDS: Pandemic; Nursing; Safety; COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos a pandemia da COVID – 19 é causada pelo vírus SARS – COV – 2 Severe Acute Respiratory Síndrome Coronavírus, este, descoberto em dezembro de 2019 na China, em Wuhan, acometendo pessoas de todas as nações, independente de regiões, raça, religião ou grupo social/socioeconômico. O contágio pelo vírus é altamente transmissível e pode acontecer de variadas formas como gotículas, contato direto com áreas próximas a pessoas infectadas. Capaz de causar grave quadro respiratório podendo iniciar evolução com pneumonia e seguir com quadro clínico com complicações que necessitem de internação em hospitais de alta complexidade. Existem também casos de usuários assintomáticos, mas que continuam sendo hospedeiros da doença podendo dessa forma causar transmissão do vírus (SILVIA et al). Cardoso et. al, refere que já houve notificações de casos de coronavírus desde o início dos anos 2000 sendo inicialmente identificados casos da linhagem de SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave) onde

atingiu aproximadamente 29 países e em 2012 verificado o vírus MERS-COV – Síndrome Respiratória Aguda do Oriente Médio. A COVID-19 se tornou um problema de saúde pública causando grande colapso mundialmente na rede hospitalar privada ou pública, temida por seu alto poder de transmissibilidade, responsável pela maior taxa de internação em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sendo também considerada a doença que mais causou mortes e impactos psicológicos nos profissionais de saúde em 2020 (Silva, et. al). Os enfermeiros assistenciais foram os profissionais mais expostos ao Sars Cov 2 pois foi a equipe que mais atuou diretamente na linha de frente da assistência prestando cuidado a saúde e realizando gerenciamento de crises. Esta categoria de profissionais realizou gerenciamento psicológico de sua própria equipe sobre angústias vivenciadas nas unidades hospitalares, quanto estigma da doença, medo da morte, vivência em embates conflituosos, mudanças diárias intensas nos processos saúde e doença. Foram profissionais habilidosos, competentes e preciosos durante a pandemia, promoveram práticas de cuidado seguro, cumprimento de normas e rotinas para redução da disseminação e tratamento da COVID 19, visando prevenir infecções cruzadas e adotando práticas seguras. Este estudo evidencia estratégias e adversidades vivenciadas pela equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID 19, período que causou a necessidade de intervenção governamental devido a sua magnitude mundial, nesse contexto, a criação de estratégias foram necessárias na busca incessante para minimizar de forma efetiva os impactos causados pelo vírus criando técnicas de dinamismo, planos e sistemáticas de avaliação e assistência, organização de atendimento hospitalar integralizada e multiprofissional, tratamento e uso de metodologia operacional de forma legal e segura para garantir reestabelecimento da saúde com qualidade e de forma segura (SILVA, 2020). Neste trabalho foi seguido o método da revisão integrativa de literatura, realizado busca por literatura de artigos publicados em revistas virtuais de enfermagem e base de dados de LILACS, PUBMED e SCIELO, nos últimos quatro anos, enfatizando o período da pandemia da COVID 19. Realizado avaliação, análise e interpretação dos dados selecionados levando em consideração o tema em discussão.

2 | DESENVOLVIMENTO

O século XXI vivencia a Pandemia da Covid 19, identificado o vírus em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China onde descobriu-se um novo vírus da família Coronavírus reconhecido pelo nome SARS COV 2 (Severe Acute Respiratory Syndrome - 2). Em março do ano de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou situação de pandemia mundial (OLIVEIRA, 2020).

De acordo com Bittencout et al, a COVID 19 trata-se de uma doença altamente contagiosa evoluindo com elevada transmissibilidade, índice de letalidade considerável, importantes comprometimentos respiratórios, não identificados medicação específica para tratamento e inicialmente sem liberações de vacinas eficazes para o controle da

disseminação e controle da doença.

Oliveira 2020, faz referência a portaria nº 529 de 1º de abril de 2013 que instituiu o Programa de Segurança do Paciente onde promoveu aliança mundial onde reforça a necessidade de criação e validação de modelos de protocolos assistenciais, guias e manuais dentro das unidades de saúde. Referiu como um dos protocolos considerados mais importantes as boas práticas na comunicação tendo em vista a necessidade de informações coerentes, precisas e com eficácia durante a pandemia.

Nunes 2017, cita a necessidade de manter os padrões de controle de qualidade e segurança do paciente diante a situações diversas procurando visar atenuação de eventos adversos potencialmente evitados sendo elas nas mais diversas causas desde a problemas e danos estruturais, falta de equipamentos, gerenciamento ineficaz de práticas internas e falta de sistematização no atendimento aos pacientes. A pandemia obrigou as equipes a seguir com readequação de atendimento sem precedentes, colocando as equipes diante um processo de construção de conhecimento acelerado levando profissionais da saúde a realizarem manobras assistenciais assertivas garantindo como resultado segurança no atendimento.

Várias ações voltadas as políticas de prevenção e controle do coronavírus foram montadas e destacadas nas mais diversas unidades de saúde desde o sistema primário de saúde até o sistema terciário.

Em 1º de Abril de 2013 por meio de portaria, o Ministério da Saúde (MS) almejando contribuir com gestão de riscos assistenciais criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) onde através de gestão de risco promovendo trabalhando com incentivo de ações globais abrangendo avaliações de comportamento humano de forma individual e coletiva, condutas e administração organizacional que torna o meio mais saudável e seguro. A OMS conceitua Segurança do Paciente como minimização de erros desnecessários uma meta aceitável na assistência à saúde (SHUH, 2019).

Pierobon et al. destaca que o momento mais crítico vivenciado na pandemia devido ao aumento do número de casos de pacientes acometido pelo vírus associado a grande necessidade de gestão dos processos assistenciais com déficit de recursos humanos e material ocasionou colapso no sistema de saúde no momento em que os hospitais necessitavam de ações imperativas imediatas. Foi evidenciado sobrecarga de atendimento em toda a rede hospitalar, ausência de protocolos assistenciais específicos, fluxos e supervisão relacionado a complexidade e gravidade de pacientes acometidos com COVID 19 que causaram repercussões negativas importantes na segurança do paciente. Limitações foram evidenciadas desde o início da pandemia, mudança contínua e massiva nos protocolos de atendimento, ansiedades, reflexões, perdas e mortes.

Miranda et al salienta sobre como foi desafiador em um momento pandêmico a equipe reaprender e reinventar diante diversidades encontradas como falta de equipamentos adequados, mudanças de orientações conforme o avanço da descoberta sobre a nova

doença e falta de material no período mais crítico de infecção pelo COVID 19. As condições psicológicas e desgastes físicos desencadeadas em meio a situação de risco, isolamento social e medo do desconhecido não tiraram a equipe de enfermagem do cerne do sistema de saúde mundial e sim consideraram esses profissionais a categoria de trabalhadores indispensáveis dentro de uma instituição hospitalar.

Daniela et al. reforça que os enfermeiros são profissionais necessários e primordiais na assistência segura ao usuário por se encontrarem em posição privilegiada diante o paciente 24 horas por dia, de forma estratégica, capazes de identificar de forma hábil possibilidades de incidentes de forma técnica e científica participando da efetivação de um processo eficaz através da cultura de segurança do paciente.

Oliveira 2020, reitera que houve necessidade de implementação e inovação no processo de atualização e aprendizagem da equipe. Reuniões, encontros e treinamentos foram reformulados para atividades on line, desdobramentos foram realizados afim de realizar treinamento e atualização da equipe diante a tantos protocolos que mudavam diariamente diante a nova doença descoberta. Um novo modelo de prática assistencial nascia durante o período pandêmico, porém, mais dinâmico e acessível de forma virtual evitando aglomerações e disseminação da doença entre colaboradores e usuários do serviço.

3 | CONCLUSÃO

Através da análise desde estudo concluímos que o enfermeiro foi integrador considerado fundamental no processo de cuidados, gestão de processos e atuante na mitigação de riscos relacionado ao paciente acometido com COVID 19. O enfermeiro foi considerado um dos profissionais protagonistas no processo de gerenciamento das unidades ofertando atendimento especializado. Estratégias foram realizadas desde o início da pandemia visando minimizar casos de contaminação, infecções cruzadas, otimizar atendimentos e gerenciar riscos. Dentro desta perspectiva os profissionais trabalharam assumindo papel fundamental em todas as interfaces como planejamento e estruturação física, gestão de recursos humanos tendo em vista que vários profissionais estavam infectados pelo vírus e houve diminuição do quadro de enfermagem atuante, construção de protocolos e fluxos conforme destacados pelo Ministério da Saúde, assim atuando o enfermeiro de modo integrante regulamentador e gestor de processos dentro da sua unidade tornando o processo assistencial mais seguro. A pandemia contribuiu para evidenciar problemas estruturais e gerenciais nas unidades hospitalares, identificados esses problemas cabe a equipe realizar investimento em treinamentos, elaboração de normas e rotinas relacionadas a atendimento com paciente acometido com COVID 19, implementação de protocolos gerenciais e assistenciais e construir positivamente práticas seguras e de qualidade providas pelos profissionais de saúde dentro das unidades

hospitalares.

REFERÊNCIAS

Bittencourt, et al. **Protagonismo do enfermeiro na estruturação de uma unidade específica para COVID-19.** Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;

CARDOSO, et al. **Atuação do Núcleo de Segurança do Paciente no Enfrentamento da COVID-19 em uma Unidade Hospitalar.** Revista Enfermagem em Foco. Maranhão – 2020;

DANIELA, et. al. **A gestão da enfermagem e a implantação das metas de Segurança do Paciente em uma Unidade de Emergência Pública.** Revista eletrônica acervo saúde. São Paulo, 2021;

MIRANDA, et al. **Condições de trabalho e o impacto de saúde dos Profissionais de Enfermagem Frente a COVID - 19.** Cogitare enfermagem. 2020.

NUNES, Diego Antônio. **Segurança do Paciente Cirúrgico em Rondônia: Uma análise Crítica sobre Processo de Trabalho.** Revista Saber Científico. Rondônia - 2017;

OLIVEIRA, et al. **Principais medidas para a mudança dos processos assistenciais Durante a Pandemia de COVID-19.** Revista Enfermagem em foco. São Paulo, 2020;

PIEROBON, et al. **O que há por trás do espelho: Impactos da pandemia da COVID-19 no Clima da Segurança do Paciente.** Paraná, Brasil. 2020;

SANTOS, Patrícia Reis Alves dos Santos. **Ações de Gerenciamento da Segurança do Paciente em um Serviço de Emergência.** Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2020;

SCHUH, et al. **Cultura de Segurança do Paciente em Urgência e Emergência.** Revista interdisciplinar de promoção a saúde. Rio Grande do Sul, 2019;

SILVIA, et al. **Planejamento organizacional no contexto pandemia por COVID-19: Implicações para a Gestão de Enfermagem.** Jornal Health NPEPS. Janeiro, 2020.

A

Acinetobacter 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Adolescentes 81, 88, 106, 118, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 151

Aleitamento materno 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 52, 56, 63, 99

Assistência 2, 3, 6, 7, 10, 12, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 48, 51, 55, 58, 59, 61, 63, 65, 69, 77, 78, 81, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 134, 144, 146, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 196, 215

Assistência de enfermagem 6, 10, 12, 17, 19, 20, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 91, 94, 114, 116, 118, 120, 125, 126, 180, 182, 188

B

Bactérias 11, 12, 13, 16, 17, 181, 187, 188

Biossegurança 169, 171, 178, 179

C

Climatério 91, 92, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Colaboração intersetorial 60

Comportamento sexual 139, 152

Comunicação interdisciplinar 68

Consequências mamárias 24

Consulta de enfermagem 46, 47, 48, 49, 54, 58, 59, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 124, 125

Contraceptivo de emergência 101, 103, 106, 108, 110, 112, 113

Covid-19 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 135, 136, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199

Crianças 11, 17, 19, 20, 22, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137

Cuidado da criança 46, 54

D

Desenvolvimento de criança 68

Desenvolvimento infantil 59, 60, 62, 63, 67, 72, 73, 75, 136

E

Educação em saúde 17, 24, 25, 26, 52, 111, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 150, 151, 152, 179, 199

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 178, 180, 182, 186, 188, 189, 190, 193, 194, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215

EPI 20, 154, 155, 156, 157, 159, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176

Estratégia Saúde da Família 29, 46, 59, 100, 122

G

Gravidez 25, 26, 29, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 77, 82, 85, 88, 90, 91, 93, 95, 96, 102, 106, 109, 110, 111, 140, 147, 148, 149

H

Higiene 17, 49, 52, 63, 65, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 175, 176, 181, 182, 188

I

Infecção 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 34, 36, 37, 40, 42, 167, 170, 173, 174, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200

Infecções sexualmente transmissíveis 107, 109, 113, 138, 139, 142, 144, 151, 152

Isolamento 10, 12, 35, 93, 167, 171, 175, 176, 181, 188, 196, 199

M

Manejo da dor 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9

O

Obstetrícia 42, 76, 92, 112, 116, 118, 126

P

Paciente 16, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 36, 41, 50, 84, 86, 94, 119, 122, 124, 125, 155, 157, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 187, 188, 194, 215

Pandemia 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 55, 135, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 189, 194, 196, 199, 200

Papel do enfermeiro 26, 40, 41, 97, 101, 103, 115, 125

Prematuro 2, 3, 6, 12, 14, 33, 36

Prevenção 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 20, 21, 27, 35, 36, 49, 52, 73, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 92, 98, 102, 107, 109, 110, 111, 119, 122, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 159, 160, 161, 166, 170, 171, 172, 173, 178, 180, 182, 187, 188, 189, 198, 199

Prevenção primária 139

Puericultura 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Puerpério 25, 29, 33, 37, 38, 40, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98

R

Recém-nascido 2, 3, 5, 8, 9, 12, 13, 14, 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 56, 84, 91, 93

Rede cegonha 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

S

Saúde da criança 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 57, 58, 66, 68, 74, 96

Saúde da mulher 34, 35, 77, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 102, 105, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 126, 127, 152

Saúde sexual 107, 118, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151

Segurança 6, 27, 29, 36, 40, 41, 42, 60, 61, 64, 65, 80, 96, 125, 164, 166, 167, 168, 172, 176, 178, 182, 201, 203, 204, 205, 206, 211, 215

Sepse 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 187

Sexo desprotegido 101, 103, 109

Sistema Único de Saúde 90, 92, 96, 98, 153, 154, 156, 161, 162

T

Traumas mamilares 24, 26, 28, 30

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 2, 3, 9, 13

V

Vacinação 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 65


Violência 61, 65, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 102, 134, 137


Visita domiciliar 60, 64



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br




Atena
Editora

Ano 2023